

Questão 2

Como uma caixa de Pandora, as lutas pela independência [na América hispânica] espalharam desejos e aspirações sociais que pediam soluções imediatas, mas que nem sempre eram fáceis de ser alcançadas. A ideia da onipotência dos líderes não se coadunava com os imediatos e intrincados problemas que as lutas de independência haviam colocado e chocava-se tanto com os objetivos dos poderosos quanto com as aspirações daqueles que nada possuíam.

Se, portanto, a independência aparece como uma frustração, como proclamaram tantos de seus protagonistas, é porque, antes de tudo, abriu a possibilidade de um desenlace diferente e despertou os sonhos adormecidos de muitos. Tempos de transformação trazem em si grandes esperanças e sua outra face, as inevitáveis frustrações. Os poderosos queriam tudo organizar e controlar. Os letrados, desencantados com a incapacidade de realizar seus sonhos, esqueceram que os processos históricos eram lentos, que o ritmo das mudanças não acompanhava a pressa dos atores sociais e que os ventos nem sempre sopravam na direção por eles desejada. Os humildes também se desesperaram, pois sua vida continuava dominada pela pobreza e opressão e tratada com desdém e desrespeito.

(Maria Ligia Coelho Prado. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*, 1999.)

- a) No contexto dos movimentos de independência na América hispânica, caracterize dois dos grupos citados no excerto: os "poderosos" e os "letrados".
- b) Relacione e justifique duas afirmações do excerto: "a independência aparece como uma frustração" e "Os humildes também se desesperaram, pois sua vida continuava dominada pela pobreza e opressão".

RESOLUÇÃO

- a) No contexto das independências da América Hispânica, os poderosos eram os *chapetones*, isto é, os espanhóis nascidos na Europa e que ocupavam os principais cargos na América. Esse grupo também era chamado de peninsulares, uma vez que tinham sua origem na Península Ibérica. Os letrados, de acordo com o texto, eram os membros da elite *criolla*, ou seja, descendentes de europeus, brancos, mas que tinham nascido na América. Esse grupo, no caso, conduziu boa parte da emancipação hispano-americana.
- b) A ideia de que "a independência aparece como uma frustração" está relacionada aos projetos políticos que fracassaram durante o contexto das emancipações. No caso, o principal exemplo, foi o fracasso do panamericanismo de Simón Bolívar. A criação da Grande Colômbia (1821-1831) não se sustentou e, depois de pouco tempo, os projetos unitaristas foram substituídos por poderes locais, marcados, sobretudo, pela força dos caudilhos. A outra afirmação, "os humildes também se desesperaram, pois sua vida continuava dominada pela pobreza e opressão", faz referência aos indígenas, aos povos das planícies (*llaneros*) e muitos ex-escravizados, uma vez que as estruturas social, agrária e latifundiária foram mantidas, mesmo após as independências.